

A PESQUISA DOS FORMADORES EM UM PROJETO COLABORATIVO E SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

RODRIGUES RIBAS, M. (1) y ABIB ALVES, M. (2)

(1) Ensino de Física. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo mines@ucb.br

(2) Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. mlabib@usp.br

Resumen

Resumo: Este trabalho apresenta uma proposta de desenvolvimento profissional de formadores de professores de ciências, como um elemento relevante para a melhoria do ensino desta disciplina nas escolas. Sendo assim, compreendemos que não só os professores necessitarão reconstruir seus saberes, assim como seus formadores, que entre outras ações deverão rever estratégias. Sob o contexto desta formação, discutimos o referencial teórico apropriado para o desenvolvimento de formadores de professores e apresentamos uma proposta de integração entre a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, as Diretorias Regionais de Ensino do Estado de São Paulo e Escolas. Como resultado, identificamos alguns aspectos que identificam esta proposta como viável em propiciar o desenvolvimento profissional dos seus participantes, sob o modelo de um novo paradigma de formação

OBJETIVOS

Apresentar e analisar a viabilidade de uma proposta de desenvolvimento profissional de formadores de professores, no contexto do trabalho colaborativo Universidade - Diretorias Regionais de Ensino e Escolas, no âmbito da melhoria do ensino de ciências das séries iniciais.

MARCO TEÓRICO

Sob a concepção da construção de saberes (Tardif, 2002) e do processo de colaboração (Briscoe, 1997) entre distintos setores da estrutura do ensino, surge a proposta da formação de formadores como objeto de investigação.

Se por um lado, a prática possibilita a aquisição de saberes, ou seja, uma epistemologia da prática (Tardif, 2002), o desenvolvimento profissional sob esta nova proposta exige do formador um compromisso de aprofundamento teórico-metodológico que lhe permita ampliar as discussões e fundamentar suas investigações.

Congruente a estes aspectos, Stein et al.(1999) ressaltam que nem só a construção de saberes teóricos ou da prática são fundamentais. Assim, a partir do estudo de dois casos de formadores que se engajaram em projetos inovadores, os autores apontam a dicotomia epistemológica entre um programa tradicional de formação e um outro sob um novo paradigma. Neste sentido, salientam que o desenvolvimento profissional dos formadores deve acontecer num contexto colaborativo e orientar-se de forma a: não ter uma coordenação centralizada; acontecer em contextos diversificados; não ter uma agenda previamente concluída, contando com a participação do grupo na elaboração; apresentação de resultados do desenvolvimento das pesquisas ao longo do processo; ter longa duração; entre outros.

Chamamos a atenção para alguns resultados bem sucedidos de implementação de projetos colaborativos entre a Universidade e a Escola (Carvalho 2007; Garrido, 2000; Abib & Carvalho, 2000; Rodrigues, 2006), na medida em que possibilitaram a melhoria do ensino de ciências, assim como o desenvolvimento profissional dos participantes do processo. Vale lembrar que a prática reflexiva, tal qual discutida por Perrenoud(1999) permeia todos estes processos, sendo um elemento já bem conhecido nas pesquisas da área e fundamental para a tomada de consciência do profissional do ensino.

DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Metodologia: a pesquisa e o processo de desenvolvimento dos formadores

A pesquisa que ora apresentamos aconteceu sob o enfoque qualitativo tendo uma vasta coleção de dados entre gravações de reuniões, entrevistas e acompanhamento da prática dos formadores de professores.

O contexto integra três esferas relevantes da nossa estrutura educacional – A Universidade, representada pelo LaPEF (Laboratório de Pesquisa e Ensino de Física) que abrange o ensino, a pesquisa e a extensão; 5 Diretorias Regionais de Ensino (DRE), que se responsabilizavam pela elaboração, implementação e acompanhamento de projetos; e inicialmente, 6 Escolas de Ensino Fundamental que se relacionam às DRE.

Num projeto de longa duração, que se iniciou em 1999, quando após o curso da Faculdade de

Educação (USP) ministrado por duas docentes da Instituição e assistentes técnico-pedagógicas (ATP) das DRE do Estado de São Paulo, um grupo de participantes solicitou o acompanhamento pelas docentes como auxílio para implementação em escolas da proposta de utilização de Atividades do Conhecimento Físico (Carvalho et al., 1998) discutida no curso.

Este grupo uniu-se a partir de um objetivo comum: a melhoria no ensino de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental e a formação continuada de professores a eles vinculados. Desta forma, como nos assegura Briscoe (1997), um projeto sob estas circunstâncias tem grandes chances de alcançar seu objetivo. Um outro fator que também colaborou fora o apoio das DRE, um importante órgão da secretaria de educação do governo, ressaltando o que Fullan (1982) chamou de apoio fundamental.

Análises e resultados

Os referenciais apresentados nos apoiam na análise dos dados em mostrar que o programa em questão apresentava algumas das características de um programa sob um novo paradigma (Stein et al., 1999). Por exemplo, as reuniões aconteciam em diferentes contextos, não sendo restritas somente a um local (p.ex. LaPEF, DRE, Escolas, Encontros anuais, etc...); a coordenação motivava a participação nas reuniões, desta forma, tornava-se um prazer a convivência; as propostas de leituras e discussões nas reuniões que também partiam das ATP. Assim, a agenda dos encontros era elaborada pela participação do grupo como um todo, não sendo previamente fechada; as participantes eram presentes na apresentação em encontros e congressos, tanto nacionais quanto internacionais, onde os resultados de suas pesquisas sobre a prática podiam ser apreciados; a longevidade do projeto por mais de 4 anos.

Todos estes resultados complementam-se através do desenvolvimento da postura reflexiva das participantes, na medida em que as reuniões foram acontecendo. Isto pode ser observado tanto nos relatórios individuais durante o desenvolvimento do projeto, assim como nos trabalhos apresentados em Encontros e Congressos (Rodrigues, 2006).

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

A análise dos nossos dados apontou que o programa de desenvolvimento profissional que integrou a FEUSP, as DRE e as Escolas apresentou-se permeado pelos aspectos apontados por Stein (1999), identificando-a como uma proposta de formação de formadores sob um novo paradigma. Desta forma, os saberes construídos ao longo do processo puderam ser mobilizados para a solução de situações-problema, traduzidos nas apresentações de resultados das pesquisas sobre a prática. Isso traduz algo que para Perrenoud (1999) chama-se desenvolvimento de competências e habilidades. Ao contrário de grande parte de programas tradicionais de formação.

Assim como para Perrenoud (1999), possuir um saber e não ter a competência da mobilização é o mesmo que não ter o saber, daí a relevância da proposta inovadora na formação de formadores. Destacamos ainda que o trabalho de reflexão, principalmente durante as reuniões, fora um propulsor do desenvolvimento individual das participantes.

Finalmente, a proposta de desenvolvimento profissional das ATP, formadoras de professores, pode ser contemplada como inovadora, sob um novo paradigma, pelos fatores apresentados anteriormente. Sendo assim, o trabalho de integração entre a Universidade, as DRE e as Escolas, mostrou-se como uma proposta viável para permitir o desenvolvimento das participantes.

REFERÊNCIAS

ABIB, M.L.V dos S; FANTINI, E.G.; ABRANTES (2005) M.Programa de cooperação entre Universidade e Escolas: Repercussões no ensino de ciências em escolas do ensino fundamental. In: *Enseñanza de Las Ciencias*, n.extra, VII Congreso.

BRISCOE, C; PETERS, J(1997). Teacher collaboration across and within schools: Supporting individual change in elementary science teaching. *Science Education*. v.81, n.1, p 51-65.

CARVALHO, A.M.P.(2007) *A pesquisa em sala de aula e a formação de professores*. In: *A pesquisa em ensino de ciências no Brasil: alguns recortes*. Escrituras, São Paulo.

CARVALHO, A.M.P; VANNUCHI, A.I.; BARROS, M.A.; GONÇALVES, M.E.R.; REY, R.C.(1998) *Ciências no Ensino Fundamental O conhecimento físico*. São Paulo, Scipione.

FULLAN, MICHAEL & STIEGELBAUER S.(1982) *The New Meaning of Education Change*. Brawn-Brunfield, Michigan.

GARRIDO, E.(2000); *Pesquisa universidade-escola e o desenvolvimento profissional do professor*. Tese (Livre- Docência em Educação) Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 108p.

PERRENOUD, P.(1999) *Construir as Competências desde a Escola*. Trad. Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

RODRIGUES, Maria Inês Ribas(2006). *Aspectos do Desenvolvimento profissional dos formadores de professores de ciências no contexto de integração – Universidade, Diretorias de Ensino e Escolas*. Tese apresentada para a obtenção do grau de doutor . Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

STEIN, Mary Kay; SMITH, Margaret Schwan.; SILVER, Eduard A.(1999) The Development of Professional Developers: Learning to Assist Teachers in New Settings in New Ways. *Harvard Educational Review*, v.69, n.3, p 237- 269.

TARDIF, M.(2002) *Saberes docentes e formação profissional*. Editora Vozes, Petrópolis, RJ.

* Apoio FAPESP/CNPQ

CITACIÓN

RODRIGUES, M. y ABIB, M. (2009). Apesquisa dos formadores em um projeto colaborativo e seu desenvolvimento profissional. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 2651-2655
<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-2651-2655.pdf>